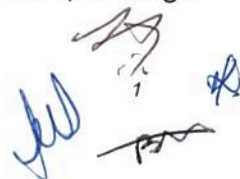


**ATA DA 40ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES****NIRE: 5350000473-4      CNPJ 15.126.437/0001-43**

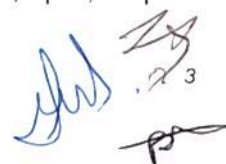
Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às nove horas e trinta minutos, na Sala dos Conselhos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), localizada no Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 3º pavimento, CEP 70.308-200, Brasília/DF, sob a presidência do senhor Luiz Antonio de Mello Rebello, representante do Ministério da Educação, realizou-se reunião ordinária do Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, empresa pública com Sede no mesmo endereço, encontrando-se presentes a Conselheira Stela Maris Monteiro Simão, representante do Ministério da Fazenda, e o Conselheiro Bruno Moretti, representante do Ministério da Saúde; também presentes Iára César Pereira Guerra, Chefe de Gabinete; Cristian de Oliveira Lima, Diretor de Orçamento e Finanças; Daniel Godoy de Jesus Miranda, Coordenador de Contabilidade e Finanças da Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF); Gil Pinto Loja Neto, Auditor Geral; Fernanda Zortéa, Auditora Geral Adjunta; Afonso Marques de Sousa, Chefe do Serviço de Contabilidade da DOF; e, na secretaria dos trabalhos, Karen Tiemi Ueda, Secretária-Geral, todos da Ebserh, para tratar da seguinte pauta: 1) Leitura, aprovação e assinatura das atas das reuniões 38ª e 39ª; 2) Execução Orçamentária e Financeira: outubro/2015; e 3) Demonstrações Financeiras: 3º trimestre/2015. O Presidente cumprimentou a todos e iniciou a reunião passando a palavra para a DOF, que abordou, primeiramente, o item 3 da pauta, com as Demonstrações Financeiras consolidadas referentes ao terceiro trimestre de 2015. Na comparação entre o Balanço Patrimonial (BP) do terceiro trimestre de 2014 com o do mesmo período de 2015, reiterou-se, conforme reportado em reuniões anteriores, sobre as mudanças ocorridas no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público; em atendimento a solicitação do Conselho Fiscal, foi elaborado quadro comparativo indicando-se as principais alterações. A DOF explicou sobre as variações percentuais mais expressivas das contas que compõem o BP, quais sejam: o Ativo, o Passivo e o Patrimônio Líquido. Em seguida, comentou sobre os valores de receitas e despesas registrados na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), pontuando que as principais variações decorreram da mudança no Plano de Contas e de algumas reclassificações que se fizeram necessárias. Destacou-se o significativo aumento no ingresso de recursos oriundos da contratualização com o SUS, por meio das filiais Ebserh, estando, atualmente, mais de seis vezes maior em relação ao mesmo período de 2014. Os recursos da Conta Única aplicados também tiveram incremento significativo, da ordem de 87% (oitenta e sete por cento), conforme valores e representação gráfica constantes do Balancete do terceiro trimestre de 2015. No que tange



às despesas, em atendimento a solicitação do Conselho Fiscal, apresentou-se relatório descritivo das multas pagas pela Ebserh no período. Esclareceu-se que, em razão do contexto financeiro-orçamentário difícil, foi registrado resultado negativo na DRE, contudo, a situação deve se reverter no quarto trimestre, com o ingresso de recursos orçamentários. Foram mostrados também os valores da Demonstração do Valor Adicionado (DVA); da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), abrangendo, nesta última, os fluxos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, bem como a síntese da apuração do fluxo de caixa do período. Por fim, mostrou-se a conciliação entre o BP conforme as Leis 6.404/76 e 4.320/64, ambas de observância obrigatória pela Ebserh e em consonância com recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU). Prosseguindo, complementarmente às informações das Demonstrações Financeiras, a DOF apresentou aos Conselheiros o relatório sobre a execução orçamentária e financeira da Ebserh, referente ao mês de outubro de 2015. Informou-se os valores referentes à receita orçamentária e financeira, representada pela arrecadação líquida de receitas provenientes da prestação de serviços hospitalares e ambulatoriais pelos Hospitais Universitários Federais (HUFs) filiais da Ebserh e sob sua gestão plena, bem como de receitas financeiras advindas de aplicações na Conta Única do Tesouro. A DOF explicou aos Conselheiros os trâmites a serem atendidos até que um HUF venha a ser considerado filial sob gestão plena, de modo que, atualmente, existem sete hospitais nesta condição, quais sejam: HU da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS); HU da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI); HU da Universidade Federal de Santa Maria (HU-UFSM); HU Onofre Lopes (Huol); HU Ana Bezerra (HUAB) e Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), as três últimas vinculadas à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); e, desde o mês de outubro, o HU Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba (HULW-UFPB). Na sequência, foram informados os valores, acumulados no período de janeiro a outubro de 2015, referentes à Execução Orçamentária da Ebserh (Sede e HUFs filiais plenas), dos recursos da Lei Orçamentária Anual (LOA) mais os créditos adicionais, detalhados por grupos de despesa, com os montantes referentes ao que foi empenhado, liquidado e pago pela Sede e por cada Unidade Gestora vinculada à Empresa. Informou-se também sobre os Restos a Pagar (RAPs) processados e não-processados executados no exercício de 2015, bem como o estoque de RAPs remanescente a ser executado até o encerramento do exercício. Foram especificadas, ainda, as despesas empenhadas por modalidade de licitação, desconsiderando-se, neste caso, as despesas com Pessoal e Benefícios. Em seguida, falou-se a respeito de programas específicos nos quais a Ebserh está envolvida; a DOF apresentou a execução orçamentária dos recursos do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários (Rehuf), com os valores acumulados de janeiro a outubro de 2015, separados por grupo de despesa; e apresentou também o fluxo mensal relativo ao financiamento de supervisão e tutoria, por meio do pagamento de bolsas, do



Programa Mais Médicos. Por fim, a DOF informou sobre a abertura de filiais, pontuando que, no mês de outubro, foram registrados mais três novos Cadastros Nacionais de Pessoas Jurídicas (CNPJs) de filiais da Ebserh e o HULW-UFPB tornou-se filial sob gestão plena, conforme supramencionado. Finalizando a apresentação, em atendimento a solicitação do Conselho Fiscal, incluiu-se, no relatório, item com indicador de sustentabilidade do HUF, que é calculado dividindo-se o total das despesas de custeio da fonte de produção SUS empenhadas pelo total das despesas de custeio empenhadas no hospital. Foram apresentados, então, os cálculos de 2015 do indicador para os HUFs sob gestão plena da Ebserh, bem como o histórico da evolução a partir do exercício de 2013, tendo sido observado avanço, considerando que 68% (sessenta e oito por cento) das despesas das filiais plenas são executadas pelas suas receitas de produção SUS. Os Conselheiros agradeceram pela apresentação e parabenizaram a DOF pelas informações das Demonstrações Financeiras e do relatório de Execução Orçamentária e Financeira. A Conselheira representante do MF indagou sobre os motivos da reincidência do pagamento de multas e juros; em razão da recorrência do assunto nas reuniões do Conselho Fiscal, restou acordado entre os Conselheiros convidar, para a próxima reunião, a Diretoria de Gestão de Pessoas para maiores esclarecimentos. A Conselheira indagou também sobre a diferença, na conta Almoxarifado, de 'material em estoque' e 'material hospitalar', o que foi esclarecido pela DOF. O Conselheiro representante do MS solicitou mais informações sobre os valores disponíveis para saque; a DOF se comprometeu, então, a apresentar resposta sobre a situação dos limites de saque. O Conselheiro comentou, ainda, sobre relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) de avaliação das ações da Ebserh, o qual será votado nos próximos dias; o colegiado reconheceu a importância de a Empresa e o Conselho dedicarem especial atenção ao documento. Na sequência, a Auditoria Interna apresentou a Nota Técnica nº 09/2015, referente à análise do setor sobre as Demonstrações Contábeis do terceiro trimestre de 2015, elaboradas pela DOF, tendo concluído que o Balancete apresentado representa adequadamente a posição patrimonial e financeira da Ebserh, em 30 de setembro de 2015. Foram feitas pequenas ressalvas e observações em relação às contas Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (Afac) e Adiantamento de Subvenções, e em relação à continuidade do pagamento de multas; por fim, foram feitas recomendações para o aprimoramento dos próximos relatórios e para a adoção de procedimentos gerenciais. Ao final, a Auditoria Interna reafirmou que a relação com a DOF tem contribuído sobremaneira para os resultados apresentados ao Conselho Fiscal. Em seguida, abordou-se o item 1 da pauta; a aprovação e assinatura das atas das reuniões 38ª e 39ª ficou condicionada, com a concordância dos demais Conselheiros, a alterações solicitadas pela Conselheira representante do MF, as quais serão feitas pela Secretaria-Geral. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a reunião, da qual eu *Karen* T. Ueda (Karen Tiemi Ueda), Secretária-Geral da Ebserh, lavrei esta ata, que, depois de



lida e aprovada, será assinada pelos Conselheiros presentes e por mim, e rubricada em todas as folhas.



**LUIZ ANTONIO DE MELLO REBELLO**

Presidente



**STELA MARIS MONTEIRO SIMÃO**



**BRUNO MORETTI**